



IBP2186_08

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA INDÚSTRIA
DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL BRASIL. EIRO
SOB A ÓTICA DA GERAÇÃO DE VALOR**

Fernando Rodrigues Marques ¹, Virgínia Parente ²

Copyright 2008, Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Bicomcombustíveis - IBP

Este Trabalho Técnico foi preparado para apresentação na *Rio Oil & Gas Expo and Conferência 2008*, realizada no período de 15 a 18 de setembro de 2008, no Rio de Janeiro. Este Trabalho Técnico foi selecionado para apresentação pelo Comitê Técnico do evento, seguindo as informações contidas na sinopse submetida pelo(s) autor(es). O conteúdo do Trabalho Técnico, como apresentado, não foi revisado pelo IBP. Os organizadores não irão traduzir ou corrigir os textos recebidos. O material conforme, apresentado, não necessariamente reflete as opiniões do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Bicomcombustíveis, seus Associados e Representantes. É de conhecimento e aprovação do(s) autor(es) que este Trabalho Técnico seja publicado nos Anais da *Rio Oil & Gas Expo and Conference 2008*.

Resumo:

Ainda que crescente, o mercado gasífero brasileiro não está imune a questionamentos quanto à sua capacidade de geração de valor. Diante de um quadro institucional que flexibilizou o monopólio no setor de petróleo e gás, e passou a contemplar novas empresas atuando no mercado nacional, importa saber como tem sido o desempenho dessas empresas. A capacidade de geração de valor e o gerenciamento desse valor tomaram-se as principais atividades das corporações modernas no que concerne ao alinhamento dos interesses da administração com aqueles dos acionistas. Dentro desse conceito de geração de valor, o presente estudo analisa o desempenho das empresas que compõem a indústria de distribuição de gás natural no Brasil. Parte-se de um exame criterioso das demonstrações financeiras das principais empresas que atuam nessa atividade. As empresas selecionadas juntas representam em torno de 68% do mercado de distribuição de gás no Brasil e, praticamente, 100% da distribuição de gás natural na região Sudeste brasileira. O estudo realizado verifica se, para as empresas analisadas, houve ou não criação de valor no período compreendido entre 2002 e 2007, correspondente aos anos de maior crescimento do gás natural na matriz energética brasileira. Tal análise é feita através da metodologia do EV A®, com a adoção de tratamentos necessários à adaptação dessas abordagens às peculiaridades de uma indústria dedicada à distribuição de gás em um mercado em formação, como o brasileiro.

Abstract:

Although the Brazilian gas market has been showing steady growth and positive news regarding new discoveries, it is not immune to be questioned about its capacity of value generation, and, in particular, if the new companies, operating in distribution have generated it. Value creation, and its management, has become one of the main activities of the modern corporation in order to align the management and shareholders interests. Despite its advancements, the Brazilian NG industry can be considered at its early stages when compared to those of other countries whose industry is more traditional and mature. The process of unbundling of the gas industry, as well as of the public utilities, has become one of the icons of the Brazilian government policies since the mid 90's. Taking into account regulatory change which had only allowed in the last couple of decades the participation of private ownership into the domestic gas market, a follow up of these companies' performances is of interest. Following the concept of value generation, the present study examines the Brazilian gas distribution sector. Based on a detailed analysis of the financial statements of some of the main companies in the sector, that together represent around 68% of the total Brazilian market, this paper verifies whether the gas distribution sector have presented a positive or negative EV A®, in other words, if, during the period from 2002 to 2007, these newly companies in the gas industry have created or destroyed value in Brazil.

¹ Professor da Business School São Paulo (BSP), Doutorando em Energia (IEE/USP)

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Energia (IEE/USP)